

017

OLEOQUÍMICA NO RIO GRANDE DO SUL – VIABILIDADE ECONÔMICA E TECNOLÓGICA DO GIRASSOL. *Heleno Schneider, Josiane T. Mora, Rafael K. Flores, Fabiane G. Grando, Edi M. Fracasso* (Núcleo de Gestão da Inovação Tecnológica - NITEC, Escola de Administração, UFRGS).

O girassol (*Helianthus annuus L.*) é um dos produtos estudados dentro do projeto sobre a viabilidade econômica do complexo oleoquímico. Por seu caráter interdisciplinar, o estudo envolve as Escolas de Agronomia, Farmácia, Engenharia e Administração. O projeto visa proporcionar subsídios para a expansão e inovação do parque industrial oleoquímico do Rio Grande do Sul. O óleo de girassol se destaca por ser uma alternativa ao óleo de soja e outros óleos vegetais na alimentação humana. Por conter altos teores de ácidos graxos poliinsaturados, o óleo de girassol auxilia no combate ao colesterol e vem rapidamente ganhando mercado baseado em suas características nutricionais. O levantamento de dados sobre o girassol objetiva identificar as características específicas da planta e do seu cultivo, das bases tecnológicas para o seu beneficiamento, da viabilidade econômica e mercadológica, da tecnologia disponível e das condições de demanda e oferta. As questões específicas sobre o girassol foram investigadas através de consultas a bibliotecas e bases de dados nacionais e internacionais, visando sistematizar as informações e montar um banco de dados. O girassol tem grande potencial mercadológico e espera-se rápido crescimento de sua produção no Brasil (a área plantada ainda é pequena mas deve aumentar em cinco vezes no ano). O mercado internacional de óleo de girassol é muito dinâmico e é o quarto óleo mais consumido no mundo, depois dos de soja, palma (dendê) e canola (colza). Além disso, essa lavoura representa uma boa opção para o agricultor gaúcho ao utilizar as terras durante a entressafra das grandes culturas. Portanto, o estudo sobre a viabilidade de sua produção no Estado é relevante.